

Aluno(a): \_\_\_\_\_ Data: 21/08/2020

**LÍNGUA PORTUGUESA**  
**LEITURA - ESCRITA**

**ORIENTAÇÕES**

- 1- *Busque um local adequado.*
- 2- *Mantenha os seus materiais em ordem e perto de você.*
- 3- ***A proposta será no livro de Língua Portuguesa páginas 194, 195 e 196. Inicialmente realize a leitura silenciosa de um segmento da biografia de Albert Einstein, págs.: 194 e 195. Em seguida, responda às perguntas da página 196.***
- 4- *Concluído, envie para a sua professora.*

*Bom trabalho!*

**Objetivo**

- Interpretar biografias, estruturando-as para garantir:
  - a relevância das partes e dos tópicos em relação ao tema e propósitos do texto;
  - a explicitação de informações contextuais ou de premissas indispensáveis à interpretação;
  - a utilização, com propriedade e desenvoltura, dos padrões da escrita, em função da exigência do gênero e das condições de produção;
  - escrever com legibilidade todas as atividades propostas em função de quem o lê.

Albert Einstein foi um dos maiores cientistas de todos os tempos. Desde criança, ele já demonstrava ser muito curioso e investigativo.

Você vai ler um trecho da biografia desse importante cientista em que há somente informações do comecinho de sua vida. Esse segmento faz parte de um livro escrito pelo jornalista Lluís Cugota e dedicado ao público infantojuvenil.

### **Uma infância luminosa**

Nasci em uma manhã ensolarada de março de 1879, exatamente no dia 14, em Ulm, uma cidade à beira do rio Danúbio, no sul da Alemanha, no estado de Württemberg.

Tudo indica que eu era um bebê gordinho e um pouco cabeçudo, Apesar de ter vivido pouquíssimo tempo em Ulm, tenho uma lembrança agradável de minha cidade natal. Era bastante tranquila, com muitas igrejas, algumas bastante antigas e de grande valor artístico, como a catedral, um templo gótico enorme com o campanário mais alto do mundo, nada menos que 161 metros. Além disso, anos depois, em 1922, deram meu nome a uma rua da cidade, a Einsteinstrasse. Fiquei muito contente. Mas não avancemos tão depressa...

Quando eu tinha um ano de idade, minha família se mudou para Munique. Ali nos juntamos ao tio Jakob, irmão do meu pai. Tio Jakob era engenheiro e havia idealizado um novo modelo de gerador de corrente elétrica. Ele assegurava que a eletricidade era o futuro e convenceu meu pai a unir-se a ele no empenho de iluminar a capital da Baviera. Afirmava que podia ser um bom negócio, pois Munique tinha naquele momento mais de 300 mil habitantes.

Comecei a falar aos três anos, “um pouco tarde para um gênio”, como diriam depois alguns dos meus biógrafos. Claro que já falava antes disso, o problema é que ninguém me entendia. Então, dizia as coisas duas vezes, para que ficasse tudo bem claro, embora a babá que tínhamos em casa achasse que eu repetia tudo por não ser muito esperto.

Aos seis anos, fomos viver numa casa grande, com um enorme jardim, perto da loja de materiais elétricos e da central elétrica da família. A fábrica já contava com quase 200 trabalhadores.

Também comecei a ir à escola com minha irmã Maia, dois anos mais nova que eu. Aprendi a ler e escrever. Não foi muito difícil para mim, porém diziam que, no início, eu lia algumas palavras trocando a ordem das sílabas.

Na escola católica de Sant Peter, nós éramos as duas únicas crianças judias. Lembro que, em uma ocasião, um grupo de crianças um pouco mais velhas do que eu perseguiu-me a pedradas pelo simples fato de eu ser judeu.

Não compreendi muito bem por que faziam isso. Talvez por eu não gostar muito de esportes e abominar os desfiles militares, tão comuns em toda a Alemanha naquela época. Já os jogos de construção e as bússolas eu adorava.

Meu pai sempre me lembrava disso...

Lluís Cugota. *Meu nome é... Albert Einstein*. São Paulo: Publifolha, 2005.

1. Copie dois trechos que indicam que o jornalista escreveu a biografia como se fosse o próprio Albert Einstein relatando sua infância.

---

---

---

---

---

---

---

